

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCÁÇOVAS



Handwritten signature in blue ink.

ATA Nº 18

REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 17 DE ABRIL DE 2025

No dia dezassete de abril de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas e sete minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Alcáçovas, em sessão ordinária, no Auditório Tomás Ribas do Paço dos Henriques tal como previsto na Lei nº 1-A/2020 de 19 de março, com as alterações introduzidas no descrito no nº 5 do artigo 3º da Lei nº 28/2020 de 28 de julho.

Os pontos constantes da ordem de trabalhos foram os seguintes:

Período de antes da ordem do dia

- 60 minutos destinados à discussão e tratamento de assuntos gerais de interesse autárquico nos termos do nº 52 da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua redação atualizada.

1º Ponto - Deliberação sobre a aprovação da ata em minuta no final da sessão;

2º Ponto - Leitura e aprovação da ata da sessão de 27 de dezembro de 2024;

3º Ponto - Apreciação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2024;

4º Ponto - Apreciação do Inventário e Cadastro de Bens da Freguesia de Alcáçovas;

5º Ponto - Apreciação, discussão e votação da primeira revisão ao Orçamento 2025 e ao Plano Plurianual de Investimentos;

6º Ponto - Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta acerca da atividade da Autarquia, bem como, da situação financeira, prevista na alínea e) do nº 2 do artigo 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro.

Período reservado à intervenção do público

- Intervenção do público, nos termos do artigo 28º A do Regimento da Assembleia de Freguesia de Alcáçovas

7º Ponto - Aprovação da ata em minuta

O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão e a Senhora Secretária Dora Lima procedeu à verificação das presenças.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCÁÇOVAS



A handwritten signature in blue ink, located in the top right corner of the page.

Estiveram presentes os seguintes vogais:

- João Luís Batista Penetra, que presidiu;
- Dora de Jesus Fura Lima;
- Florbela da Conceição Batalha Lopes;
- Luís Miguel Remourinho Banha;
- Telmo Miguel Ferreirinho Seco;
- Marta da Silva Fialho;
- Paula Margarida Leal Calca;
- Carla da Esperança Canelas Merca;
- Luís Filipe Grosso da Eira.

Em representação da Junta de Freguesia estiveram presentes o Senhor Presidente Frederico Miguel Claudino Nunes de Carvalho, a Senhora Secretária Maria Bárbara dos Santos Matadinho e o Senhor Tesoureiro Mário Gonçalo Louro Grave. -----

Após a verificação das presenças, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à ordem de trabalhos. -----

No período antes da ordem do dia o Senhor Presidente da Assembleia colocou a votação o pedido de justificação de falta à sessão de 27 de dezembro apresentada pelo Sr. Luís da Eira sendo o mesmo aceite por unanimidade. A D. Florbela Lopes perguntou porque motivo não foi feita qualquer referência ao Corso Carnavalesco de Alcaçovas organizado pela A.M.ART na página de Facebook da Junta. Verificou também que no programa da Romaria a Cavallo publicado pelo Município não estava definido o grupo que iria atuar na noite da pernoita dos romeiros na Freguesia. O Sr. Presidente da Junta disse que foi publicado o cartaz do Corso, mas não tem ideia de ter havido um pedido para registo fotográfico do evento. Sempre que é pedido existe divulgação, ainda que não tenha havido colaboração da Junta. Neste caso, não havendo base documental não seria possível a publicação. Sobre a Romaria a Cavallo, saiu hoje a divulgação do espetáculo a realizar. O Município tem os seus timings, e infelizmente não foram coincidentes com os da Junta, porque houve um ligeiro atraso na adjudicação do Grupo. Geralmente ficava já anunciado o grupo no cartaz oficial da Romaria o que este ano não se verificou, mas mantem-se o apoio, o acolhimento e a receção na Praça da República. Não há de forma alguma nenhuma retração por parte do Executivo, inclusivamente o investimento é superior aquilo que foi nos últimos anos. O Sr. Presidente da Assembleia fez um reparo sobre os disponibilizadores de sacos de plástico para os dejetos caninos que estão vazios há algum tempo na área da Piscina Municipal e da Escola. Ainda o Sr. Presidente da Assembleia fez uma sugestão para o espaço de lazer junto à barragem de Vale de Tanques. Disse que entre a propriedade privada e a

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCÁÇOVAS



[Handwritten signature]

propriedade da Junta existe uma caixa de retenção ou canadiana. Acontece que, quando se sai do caminho publico para a propriedade privada é necessário abrir uma cancela de arame, o que obriga o visitante a sair da viatura, abrir a cancela, entrar novamente na viatura e tornar a sair para fechar a cancela. Assim, sugere o Sr. Presidente da Assembleia que no espaço público, antes de entrar na azinhaga, fosse construída uma outra canadiana, evitando que quem frequenta o espaço tenha a preocupação do fecho da cancela. O Sr. Presidente da Junta, sobre os sacos para os dejetos caninos disse que se havia verificado que os sacos não tinham qualidade e quando eram retirados rasgavam-se, daí ser necessário mudar de fornecedor, no entanto, os sacos já estão a ser colocados em alguns locais, mas possivelmente ainda não estão em todos os disponibilizadores. Disse ainda que o Executivo tem um investimento preparado para o Parque de Merendas de Vale Tanques. Para além de outras questões, tinha-se pensado não numa canadiana à entrada da propriedade, mas numa solução mais onerosa que passa por colocar barreiras com uma espécie de baias. No meio deste percurso existe uma porteira da parte de cima para a parte de baixo, mas certamente o proprietário do terreno será o mesmo. No momento está a estudar-se qualquer forma de viabilidade, mas o objetivo é retirar a porteira de arame. O Sr. Presidente da Assembleia disse que lhe parece que a canadiana seja uma solução mais económica, até porque se trata de um espaço privado. O que já existe no local é uma chamada estrada de servidão, assim sendo, o proprietário pode não autorizar. Para evitar litígios com o proprietário a canadiana seria construída no espaço público sendo uma alternativa mais económica. -----

Intervenção do público, nos termos do artigo 28º A do Regimento da Assembleia de Freguesia de Alcaçovas - Neste período não se verificou qualquer intervenção. -----

1º Ponto - Deliberação sobre a aprovação da ata em minuta no final da sessão – Deliberou-se por unanimidade aprovar a ata em minuta no final da sessão. -----

2º Ponto - Leitura e aprovação da ata da sessão de 27 de dezembro de 2024 – Posta a votação, a ata da sessão de 27 de dezembro de 2024 foi aprovada com 6 votos a favor e a abstenção dos Senhores Luís da Eira, João Penetra e Telmo Seco por não terem estado presentes na referida sessão. -

3º Ponto - Apreciação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2024 – O Sr. Presidente da Junta disse que tudo decorre dentro do esperado, não havendo muitas oscilações, porem sentem-se melhorias em alguns aspetos. Há um aumento da receita quase exclusivamente por via do Orçamento de Estado e do Protocolo com o Município de Viana do Alentejo. Na Página 4 deste documento, a demonstração da Execução orçamental da receita, na rubrica das taxas, multas e outras penalidades, o valor do grau de execução está aquém dos espetável (valor previsto de 1.770,00€) pois existe uma tendência que tem a ver com a atualização dos regulamentos em que houve taxas que foram reduzidas, sendo as mesmas as mais requeridas. A receita proveniente do licenciamento de canídeos que é obrigatória por Lei, diminuiu. Em dois anos houve uma redução para quase 1/3. No que diz respeito ao Orçamento da Despesa, foi distribuído o quadro de valores comparativos onde se verifica que nos últimos 3

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCÁÇOVAS



[Handwritten signature]

anos, se verificou o valor mais alto da taxa de execução da despesa. Numa das despesas mais significativas que é a despesa com pessoal, verifica-se uma tendência decrescente. No próximo ano esta tendência deverá ser invertida, tendo-se verificado a contratação de mais uma Assistente Técnica e a abertura de concurso para contratação de um Assistente Operacional na categoria de Coveiro. Espera-se que mesmo assim a taxa se mantenha abaixo dos valores de 2021. Foi feito um grande investimento que teve início em setembro de 2024, mas que só ficou concluído no início deste ano. Trata-se do Parque Infantil da Paz e o Parque de Manutenção do Bairro 25 de Abril. Deverá elucidar-se que esse valor, em conjunto com a aquisição de 4 luminárias foi de 41.228,00€. Se este valor tivesse sido liquidado ainda em 2024, o valor da taxa de execução da despesa rondaria os 84% e seria o maior valor deste mandato. O Sr. Presidente da Assembleia disse que está satisfeito com o valor da conta de gerência, mas que o essencial não é o valor da despesa com os recursos humanos, mas sim servir bem a população. O Sr. Presidente da Junta, sobre o saldo da gerência anterior, disse que foi feita a aquisição de uma viatura que rondou os 54.000,00€. Não fora esse investimento, o saldo da gerência seria ainda maior, mas o Executivo achou que havia a necessidade de fazer esta aquisição, uma vez que a viatura existente já tem uma certa idade, e tem-se feito um trabalho acrescido no apoio ao Associativismo nas suas necessidades de transporte. Posto a votação o documento foi aprovado por unanimidade. -----

4º Ponto - Apreciação do Inventário e Cadastro de Bens da Freguesia de Alcaçovas – O Sr. Presidente da Junta disse que este documento é apresentado anualmente à Assembleia como uma obrigação legal, mas com as devidas atualizações realizadas pelos Assistentes Técnicos. ----

5º Ponto - Apreciação, discussão e votação da primeira revisão ao Orçamento 2025 e ao Plano Plurianual de Investimentos - O Sr. Presidente da Junta disse que aquilo que está plasmado deste documento tem a ver com aquilo que são as perspetivas de investimento deste Executivo, entre elas a requalificação do Poço Novo, obras no Cemitério e algumas benfeitorias e manutenções normais, obras na Secretaria da Junta e substituição de mobiliário, obras no Parque de Merendas de Vale de Tanques e do Chão dos Courinhos e Semana Cultural. O Sr. Presidente da Assembleia disse ter verificado que o valor de maior esforço é para o Cemitério. O Sr. Presidente da Junta disse que foram construídas 7 novas sepulturas no Cemitério e foi feita uma pequena reparação porque os solos estão assoberbados de água. Está previsto o realcatroamento das ruas do Cemitério na zona antiga e zona nova. Em parceria com o Município vão ser construídas as grelhas e sumidouros de águas pluviais que não foram feitas na devida altura e que se irá tentar que sejam construídos brevemente (início dos trabalhos previsto para maio). Será também melhorado o talhão das crianças e haverá mais espaços ajardinados. Posto a votação o 5º ponto foi aprovado por unanimidade. -----

6º Ponto - Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta acerca da atividade da Autarquia, bem como, da situação financeira, prevista na alínea e) do nº 2 do artigo 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro – O Sr. Presidente da Junta disse que se realizou uma reunião com o Município de Viana do Alentejo a 10 de abril, onde foram abordados diversos temas, entre eles as acessibilidades municipais, estradas nacionais, e parques infantis uma vez que o Município

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCÁÇOVAS



A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'J. A. S.' or similar, located in the top right corner of the page.

tem o compromisso da requalificação dos Parques Infantis da Santinha e do Bairro dos Barrancões que está para breve. As obras no cemitério na zona ampliada, a requalificação do Poço Novo. Em maio será feito o restauro da Fonte e depois o embelezamento do espaço envolvente. A realização das festas de S. Geraldo e do Espírito Santos que não sendo uma competência da Junta, são uma preocupação que congrega esforços para que não se percam. Os abrigos das paragens dos autocarros serão substituídos. Houve uma representação no Estrangeiro chefiada pela Sra. Secretária da Junta Bárbara Matadinhoque participou na Rede Europeia das Cidades da Paz. Vão ser iniciadas também as primeiras reuniões conjuntas com Tordesilhas para criar a base da assinatura de um Protocolo de raiz que virá a ser proposta à Assembleia de Freguesia. Continua-se com um forte apoio ao Associativismo. O ano passado houve um record absoluto e este ano haverá um acréscimo. O Sr. Presidente da Assembleia felicitou o Executivo porque na elaboração do documento tem vindo a melhorar a abordagem dos temas e faz referência aos pontos discutidos em cada uma das reuniões. Felicitou também o Executivo pela sua participação na Rede Europeia das Cidades da Paz. A Sra. Secretária da Junta disse que representou a Freguesia como líder do grupo que representou Portugal, que integrava duas estudantes da Freguesia de Viana do Alentejo, uma de Alcaçovas 2 duas de Estremoz, sendo esta outra das Cidades da Paz. Durante 5 dias de colóquios, Fóruns e Oficinas em que foram tratados temas da Paz, e seus organismos dentro da União Europeia. Este grupo foi também representante de Portugal, um dos seis países que lá se encontrava e estas estudantes desempenharam muito bem as suas funções de representação. O Sr. Presidente da Assembleia disse que espera que haja continuidade deste projeto e perguntou qual o assunto discutido numa reunião sobre o espólio do Mestre Gregório Sim Sim que se realizou em conjunto com a Santa casa da Misericórdia. O Sr. Presidente da Junta disse que o Sr. Provedor e restante Mesa Administrativa da Santa Casa, pediu apoio para tentar ajudar na organização do espólio, porque era desejo do Mestre que esse ficasse num espaço disponível ao público, e existe dificuldade em encontrar alguém apropriado do ponto de vista técnico para a recolha e diagnóstico do estado das peças. O Executivo indicou o nome do Prof. Fernando Casqueira. Sobre a sessão de esclarecimento sobre a prospeção e extração mineira na Freguesia o Sr. Presidente da Junta disse que foi muito participada e as pessoas partilharam algumas reticências e preocupações. Estiveram presentes autarcas de outros conselhos, ambientalistas e representantes de grupos de defesa do património de Évora. Foram levantadas questões da eventual capacidade física e operacionalidade financeira desta empresa que está sediada em Gibraltar. Os valores parecem irrealistas para um investimento desta ordem. Houve recentemente uma reportagem televisiva sobre esta empresa. O Sr. Presidente da Assembleia disse que tem muitas reservas sobre este assunto, que inclusivamente vai estragar a paisagem que nos circunda, será uma mina a céu aberto muito prejudicial para a população local. Aquilo que se espera é que, caso haja algum parecer da Junta, este não seja facilitador de uma situação destas. O Sr. Presidente da Junta disse que numa das sessões da Assembleia Municipal o Sr. Deputado Nuno Grave levantou esta questão. Todos os membros da Assembleia de Freguesia se mostraram preocupados com este tema. O Sr. Presidente da Assembleia disse que o Sr. Presidente da Junta pode contar com esta

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCÁÇOVAS



[Handwritten signature]

Assembleia que estará a seu lado na defesa dos interesses da população para que não haja dissabores futuros. O Sr. Presidente da Junta agradeceu essa cooperação. O Sr. Presidente da Assembleia perguntou quais as obras adjudicadas à Dra. Fátima Farrica. O Sr. Presidente da Junta disse que serão lançadas duas obras, uma delas que se conta apresentar no Dia da Freguesia - 17 de agosto, que tem a ver com os roteiros das igrejas, que está em fase final e está a tratar-se do levantamento fotográfico que está a cargo do Mestre Homem Cardoso. Será uma publicação trilingue em Português, Inglês e Espanhol. Haverá uma outra apresentação na Semana Cultural que será uma edição faximilada sobre o Tratado das Alcáçovas. A D. Carla Merca perguntou qual o assunto da reunião realizada com o Sr. Paulo Lima em 27 de março. O Sr. Presidente da Junta disse que o Dr. Paulo Lima havia solicitado a Junta como interlocutora para que pudesse entrevistar pessoas ligadas à Reforma Agrária. Falou-se ainda sobre a Arte Chocalheira, e do relatório obrigatório pela questão da avaliação da UNESCO que foi elaborado pelo Dr. Paulo Lima em parceria com a Entidade Regional de Turismo e o Município de Viana do Alentejo. Não há grande horizonte do ponto de vista da salvaguarda da arte chocalheira. Pondera-se a realização de uma exposição sobre os 10 anos da classificação do Chocalho como Património Imaterial da Humanidade. Falou-se ainda sobre o falecimento do Mestre Vidazinha e do seu espólio. Sabe-se que o Município já mostrou interesse em ficar com algumas das peças, mas foi colocada também essa questão ao Executivo e está a tentar-se uma articulação, visto que o Município tem mais capacidade financeira e logística para um espaço museológico. A D. Paula Calca disse que sabe que o assunto não é da responsabilidade da Junta, mas tem conhecimento que existe comunicação entre os dois órgãos, e referiu o estado de degradação de algumas artérias da Vila, nomeadamente a Rua do Rossio de Pinheiro. O Sr. Presidente da Junta disse que esse foi um dos assuntos discutidos na última reunião, e que já os proprietários do Monte da Cabeça Gorda tinha pedido o melhoramento na azinhaga de acesso à propriedade. Já se falou com o Técnico Superior do Município que trata essas questões. Já existe até uma queixa sobre a E.N. 2 no IP. Existem também problemas na estrada que liga a Freguesia a Santa Catarina, muito devido às intensas chuvas deste ano. Esta é uma questão reiterada ao Sr. Presidente do Município. O Sr. Telmo Seco disse que é de notar que as manutenções que estão a ser feitas nas ruas não são aquelas que se esperam nem são necessárias do ponto de vista técnico. O Sr. Presidente da Assembleia disse que subscreve o que a D. Paula Calca disse, e por experiência própria como autarca sabe que em anos como este todos os esforços são insuficientes para combater os efeitos da natureza. Realçou ainda o estado da estrada de circunvalação que passa pelo Bairro dos Barrancões. Pediu ao Sr. Presidente da Junta que fizesse chegar ao Município esta preocupação, e disse que enquanto público qualquer pessoa poderá fazer chegar estas preocupações ao Município. Trata-se de uma questão de reivindicação de qualidade de circulação nas estradas do Concelho. -----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCÁÇOVAS



Intervenção do público, nos termos do artigo 28º A do Regimento da Assembleia de Freguesia de Alcáçovas – No período destinado à intervenção do público não se verificou qualquer intervenção. -----

7º Ponto - Aprovação da ata em minuta – Depois de lida foi aprovada por unanimidade a ata em minuta. -----

Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão às vinte e duas horas e quinze minutos. -----

Alcáçovas, 27 de junho de 2025

O Presidente da Assembleia _____

A Primeira Secretária _____

A Segunda Secretária _____

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Dona Uma', written over the signature lines.